

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral: 05-12-2010

Autor: Pr Edson B. Valeriano

PALAVRA DE VIDA - VIII

Finalizando essa série de ponderações sobre a relação da existência humana com a verdadeira vida, nos conscientizamos que ela transcende, vai além, muito além do mero curto espaço de tempo entre o nascer e morrer. Em qualquer direção que olharmos, como visto temos, dos macros aos micros organismos; da vegetal à animal; da racional à irracional; da física à espiritual, nos perdemos dentro de tantas perguntas para as quais gostaríamos de obter respostas. Por causa desse tão abrangente escopo, essa imensidão que abrange, engloba o termo vida, é que nos limitamos ao mais importante, que é a existência humana.

Chegamos à conclusão de que no que tange, no que se refere ao aspecto existencial da vida humana, uma pergunta se faz necessária, e sua resposta dará ou não sentido à vida, o que é mesmo ou em que realmente consiste o ser humano? Pontuamos em falas anteriores que muitas respostas têm sido dadas a essa inquirição. Cada uma na linha de raciocínio, do jeito de pensar, ou do conceito do apologista, ou seja, o defensor da idéia. Por isso ao longo dessas exposições nos limitamos ao contexto do pensamento cristão.

Vimos, dentro da bíblica visão cristã, que a existência humana não é produto, não é obra do acaso. Vimos que o ‘vir a ser’ da humanidade obedeceu a um plano executado seqüencialmente e sistematicamente pelo Ser Supremo – o Criador. Mostramos que, após trazer à existência o universo físico, incluso aí o fator tempo (se ato contínuo ou não, se em fases ou no todo fez de uma única vez, não é no momento pertinente), afirmou O que detêm todo o poder: **“Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança;...Criou, pois, Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” Gênesis 1:26-27.** Mais tarde, bem mais à frente, no tempo e no espaço, o salmista Davi, deslumbrado, encantado com as maravilhas do Universo, exclama: **“Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem para que te lembres dele? E o filho do homem para que o visites? Contudo, pouco abaixo de Deus o fizestes; de glória e de honra o coroastes.” Salmo 8:3-5**

A Bíblia mostra que no contexto existencial racional de todo o Universo, o ser humano é de nobreza única, tendo acima de si somente e unicamente, o Criador. Não apareceu aqui por acaso; aqui foi criado e colocado pelo infinito e supremo detentor da Vida Essencial, O Criador, com o fito fim de se tornar o **“reflexo visível do invisível”** sobre o todo de suas criações, inclusive a espiritual, para sobre a mesma exercer domínio.

Por essa razão foi que o Eterno pagou o supremo preço para trazer de volta o ser humano a Si: **“Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que n’Ele crer não pereça, mas tenha a Vida Eterna.” João 3:16.**